

TCP destaca expansão ferroviária e avanços em infraestrutura na Intermodal South America 2026

Maior terminal de contêineres do Sul do Brasil participa no estande E100

Entre os dias 14 e 16 de abril, a TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, participa da 30ª edição da Intermodal South America, maior evento de logística, transporte de cargas e comércio exterior das Américas. Durante a feira, a companhia apresentará ao mercado um novo ciclo de investimentos em infraestrutura e eficiência operacional, que inclui a expansão da operação ferroviária e um pacote de aproximadamente R\$ 160 milhões para a aquisição de maquinário.

A Intermodal South America reúne cerca de 50 mil profissionais de logística e cadeia de suprimentos, além de mais de 500 empresas expositoras. Neste ano, a TCP retorna no estande E100, com 102 m², e contará com a participação de cerca de 30 profissionais das áreas comercial, comercial armadores, logística, operações, engenharia, meio ambiente, atendimento, institucional, entre outros.

Entre os projetos anunciados está a construção de uma terceira linha férrea dentro da área operacional, iniciativa realizada em parceria com a Brado Logística e que deve elevar em cerca de 20% a capacidade de movimentação ferroviária no Terminal. O plano de investimentos também contempla a aquisição de dois novos guindastes STS, além de *Terminal Tractors* e *reach stackers*, ampliando a capacidade operacional do porto.

Segundo Giovanni Guidolim, gerente comercial, de logística e de atendimento da TCP, a feira será uma oportunidade para discutir novas oportunidades logísticas com clientes e parceiros. "A Intermodal é um momento importante para dialogarmos com o mercado e apresentarmos os avanços que vêm fortalecendo a infraestrutura e os serviços da TCP. Além da expansão da ferrovia, vamos compartilhar outras melhorias operacionais e soluções logísticas que consolidam o Terminal como um dos principais hubs do comércio exterior brasileiro", afirma.

Entre os principais mercados atendidos pela ferrovia estão os exportadores de papel e celulose da região de Ortigueira (PR) e os polos agroindustriais de frango em Cascavel e Cambé. O modal também vem se consolidando como alternativa para importação de contêineres destinados ao interior do Paraná, ampliando a integração logística entre porto e hinterlândia.

Outro projeto em andamento é a ampliação da infraestrutura para contêineres refrigerados, prevista para ser concluída até o final de 2026. A expansão do número de tomadas do pátio *reefer* reforçará a posição da TCP como o maior complexo de armazenagem de contêineres refrigerados da América do Sul, ampliando a capacidade de atendimento às cadeias exportadoras de proteínas e alimentos congelados.

Infraestrutura e conectividade reforçam competitividade do Terminal

Com uma trajetória consolidada desde 1998, a TCP já movimentou mais de 20 milhões de TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao longo de seus 28 anos de história. Em 2025, o Terminal registrou movimentação recorde de 1,663 milhão de TEUs, consolidando-se pelo segundo ano consecutivo como o maior terminal portuário do Sul do Brasil.

Além do pátio *reefer*, a estrutura do Terminal inclui armazém alfandegado próprio, área especializada para cargas perigosas e equipe dedicada à operação de cargas de projeto. O Terminal também se consolidou como o maior corredor de exportação de carnes e congelados do país, com mais de 3,5 milhões de toneladas embarcadas apenas em 2025.

Outro avanço recente foi a ampliação do calado operacional, como é conhecida a profundidade entre a linha da água e a parte mais funda do navio. Desde 2024, o calado do Porto de Paranaguá foi ampliado de 12,10 metros para 13,30 metros. Com 1,20 metros adicionais, estima-se que os navios porta-contêineres possam transportar mais de 900 TEUs cheios adicionais por viagem, reduzindo custos, aumentando a competitividade e a capacidade operacional do Terminal.

Segundo Carolina Merkle Brown, gerente comercial de armadores e de inteligência de mercado da TCP, a combinação entre infraestrutura portuária, conectividade marítima e soluções logísticas integradas fortalece o posicionamento do Terminal no comércio exterior. "Hoje contamos com um dos mais completos portfólios de serviços marítimos entre os portos brasileiros, com 23 serviços semanais regulares, entre longo curso e cabotagem. Essa conectividade garante maior competitividade, flexibilidade, previsibilidade e eficiência para armadores, exportadores e importadores que utilizam o corredor de Paranaguá para fazer negócios com o mundo", afirma.

Modernização operacional e eficiência energética

Entre os investimentos recentes também estão a ampliação da área de triagem para caminhões, que passou de duas para quatro pistas, dobrando a capacidade de acesso de veículos ao gate do Terminal. A TCP também conta com três escâneres de alta capacidade para inspeção de cargas dentro da área portuária.

No campo da sustentabilidade, a empresa foi o primeiro terminal portuário do Brasil a conquistar a certificação ISO 50001, voltada à gestão eficiente de energia. A TCP também avança no plano de eletrificação das operações de pátio. Em janeiro deste ano, o Terminal abriu concorrência pública para converter equipamentos movidos a diesel em sistemas elétricos, iniciativa que faz parte da estratégia de redução de emissões da companhia. Cada equipamento convertido pode evitar a emissão de aproximadamente 257 mil quilos de CO₂ por ano.

O Terminal possui ainda as certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 50001, além do ISPS Code e do status de Operador Econômico Autorizado (OEA).

Serviço

Data: 14 a 16 de abril de 2026.

Horário: das 13 às 21h.

Local: Distrito Anhembi - São Paulo.

Estande TCP: E100